



LÊ ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

- *Verifica, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do teu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunica imediatamente ao fiscal de prova. Não te esqueças de assinar teu nome no primeiro retângulo.*
- *Marca as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.*
- *Não perguntes nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembra-te de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.*
- *Não rasures, não amasses nem dobres o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.*

VESTIBULAR ^{de}
INVERNO
2008

ufpel
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PEROYAS



Lyceu de Agronomia e Veterinária



Campus Porto

01

Sobre o conto “A terceira margem do rio”, analisa as seguintes afirmações.

- I. Uma coerente interpretação para o título é a de que ele alude metaforicamente ao isolamento do narrador-protagonista em virtude de um conflito com a sua família. A terceira margem do rio simboliza a possibilidade de ele viver sem as pressões que as duas margens do rio conotam.
- II. O narrador, filho do homem que singrava a terceira margem, era o mais próximo dele, depois que a definitiva decisão foi tomada. É correto dizer que o menino seja o elo entre o pai e o mundo.
- III. A possibilidade de o narrador seguir a trajetória do canoeiro (como se fosse um legado), hipótese esta rechaçada pelo patriarca por medo, instaurou uma dúvida existencial no menino; dúvida esta, aliás, que perpassa todo o conto.
- IV. Guimarães Rosa, cuja excelência literária também se baseou pela capacidade de “brincar” com a linguagem – uma de suas marcas são os neologismos –, vale-se desse recurso nesse conto.

Estão corretas as afirmativas

- (a) I e III.
- (b) II e IV.
- (c) I e IV.
- (d) II e III.
- (e) I, II e III.
- (f) I.R.

02

Na obra-prima de Aluísio Azevedo, O Cortiço,

- (a) podem-se perceber as características básicas da prosa romântica: narrativa passional, tipos humanos idealizados, disputa entre o interesse material e os sentimentos mais nobres.
- (b) transporta-se o leitor ao doloroso universo dos miseráveis e oprimidos migrantes que, fugindo da seca, se abrigam em acomodações coletivas.
- (c) consagra-se, na literatura brasileira, a prosa naturalista, marcada tanto pela associação direta entre meio e personagens quanto pelo estilo agressivo.
- (d) vê-se renascer uma prosa forte, de cunho regionalista, característico da década de 30, que retrata nossas mazelas, em estilo seco.
- (e) verifica-se uma forte relação entre o meio em que vivem os personagens e sua vida pessoal,

relação essa baseada no sentimentalismo romântico.

- (f) I.R.

03

Baseado no conto de Rosa, Caetano Veloso compôs “A terceira margem do rio”, cuja letra apresentamos a seguir.

“Oco de pau que diz: eu sou madeira, beira
Boa, dá vau, triztriz, risca certa
Meio a meio o rio ri, silencioso, sério
Nosso pai não diz, diz: risca terceira
Água da palavra, água calada, pura
Água da palavra, água de rosa dura
Proa da palavra, duro silêncio, nosso pai,
Margem da palavra entre as escuras duas
Margens da palavra, clareira, luz madura
Rosa da palavra, puro silêncio, nosso pai
Meio a meio o rio ri por entre as árvores da vida
O rio riu, ri por sob a risca da canoa
O rio riu, ri o que ninguém jamais olvida
Ouvi, ouvi, ouvi a voz das águas
Asa da palavra, asa parada agora
Casa da palavra, onde o silêncio mora
Brasa da palavra, a hora clara, nosso pai
Hora da palavra, quando não se diz nada
Fora da palavra, quando mais dentro aflora
Tora da palavra, rio, pau enorme, nosso pai”

Comparando ambos os textos, analisa as seguintes afirmativas, que contemplam elementos importantes e recorrentes em ambos.

- I. O modo como foi descrito o pai na música é um contraponto de ironia para com o pai retratado no conto: um indivíduo bonachão que, por motivo desconhecido, ensandece.
- II. A terceira margem, no conto, é a linguagem, que, ao invés de aproximar as pessoas, acabou as afastando, dada a erudição do filho contraposta à variante popular e à regional utilizadas pelo pai.
- III. O rio, em ambos, representa a morte. No conto, isso fica bem evidente na cena em que o velho parte para nunca mais ter contato com o filho.

Quanto às afirmativas,

- (a) apenas a II está correta.
- (b) apenas a II e a III estão corretas.
- (c) apenas a I e a II estão corretas.
- (d) nenhuma delas está correta.
- (e) todas elas estão corretas.
- (f) I.R.

O texto a seguir servirá de base para as questões de 4 a 7.

Procon notifica Brahma e Skol por publicidade abusiva e lança campanha

O Procon-SP anunciou hoje que notificou a cervejaria AmBev por considerar abusivas propagandas da Skol e da Brahma.

A notificação à Skol deve-se ao filme "Musa", criado pela agência F/Nazca e veiculado em emissoras de todo o país. No comercial, a atriz Bárbara Borges é apresentada como a musa do verão. De biquíni, ela é clonada e depois entregue para diversos homens.

Para o Procon, a publicidade da Skol coloca a mulher como um "objeto de consumo", o que a [sic] caracteriza como "publicidade abusiva", infringindo o Código de Defesa do Consumidor.

Já a propaganda da Brahma mostra um torcedor que atravessa para o lado da torcida adversária no estádio para comprar cerveja. Ele consegue chegar ao vendedor da Brahma e depois volta a seu lugar com as latas, que distribui aos amigos.

O Procon considera a propaganda abusiva porque a lei 9.470/96 proíbe a venda de cerveja nos estádios do Estado de São Paulo.

A diretora de Fiscalização do Procon-SP, Joung Won Kim, afirmou que o comercial induz o consumidor a acreditar que é permitido comprar cerveja no estádio. Ela afirma que, quando a pessoa descobre que isso é proibido, acha que está sendo privada de um direito indevidamente.

Nos dois casos, a AmBev foi notificada sobre a abertura do processo administrativo, que pode levar a uma multa. Mesmo nesse caso, a empresa pode recorrer à Justiça. Procurada, a assessoria de imprensa da AmBev informou que não vai comentar o assunto.

O Procon também informou que encerrou a análise de processo administrativo contra a Unilever, em que considerou discriminatória e abusiva a publicidade da maionese Hellman's. Agora será aberto procedimento de multa, que pode variar de R\$ 212,81 a R\$ 3,192 milhões.

A publicidade retrata um grupo tribal de origem africana, cujos homens são negros e tratados como canibais, e a caça é representada por um homem branco.

Para o Procon, que recebeu reclamações de consumidores, a propaganda de um produto que é utilizado por crianças, cidadãos que têm menor capacidade de discernimento, não pode contribuir para alimentar a segregação racial.

A diretora executiva do Procon-SP, Eunice Prudente, disse que "não se devem tolerar, em hipótese alguma, publicidades que ferem os direitos dos afrodescendentes".

Procurada, a Unilever afirmou que não foi notificada pelo Procon oficialmente e que "só se pronunciará caso o fato venha a ocorrer".

Folha on line. Publicado em 17.03.2008

04

É comum reconhecermos nas frases da língua portuguesa duas informações distintas: um conteúdo explícito e um conteúdo implícito. A frase "João continua a trabalhar no banco" declara que João trabalha atualmente no banco e pressupõe que João trabalhava no banco.

Marca a alternativa abaixo cuja informação apresentada é pressuposta pela frase do texto.

- (a) "isso é proibido" (6º parágrafo) pressupõe que os torcedores devem saber que não se pode tomar cerveja em estádios.
- (b) "que pode levar a uma multa." (7º parágrafo) pressupõe que a empresa ainda pode entrar com um recurso.

- (c) "Procurada, a Unilever afirmou que não foi notificada pelo Procon oficialmente" (último parágrafo) pressupõe que o órgão pode ter contactado extra-oficialmente a empresa.
- (d) "cidadãos que têm menor capacidade de discernimento" (10º parágrafo) pressupõe que as crianças não têm poder de escolha.
- (e) "um grupo tribal de origem africana, cujos homens são negros e tratados como canibais e a caça é representada por um homem branco." (9º parágrafo) pressupõe supremacia do homem negro sobre o branco.
- (f) I.R.

05

Lê o parágrafo abaixo.

“Ele consegue chegar ao vendedor da Brahma e depois volta a seu lugar com as latas, que distribui aos amigos.” (4º parágrafo)

No texto, o sentido original seria mantido ainda que fossem feitas as seguintes alterações:

- (a) Tendo chegado ao vendedor de cerveja, o torcedor efetua a compra, retornando para distribuir aos amigos.
- (b) O torcedor, ao chegar ao vendedor da Brahma, entrega as bebidas a seus amigos.
- (c) Chegando ao vendedor da bebida, o torcedor a divide com seus companheiros.
- (d) Com muito esforço o torcedor chegara à cerveja, para compartilhar o feito com seus amigos.
- (e) Para dividir a bebida com seus amigos, o torcedor chegaria ao vendedor da Brahma a qualquer preço.
- (f) I.R.

06

Considerado o contexto, a expressão que está corretamente traduzida é:

- (a) “... anunciou hoje que notificou ...” (1º parágrafo) – comentou que mandou uma nota.
- (b) “... a publicidade da Skol coloca a mulher” (3º parágrafo) – a propaganda da cerveja advoga a atriz Bárbara Borges...
- (c) “... induz o consumidor a acreditar...” (6º parágrafo) – impede que o consumidor acredite.
- (d) “... publicidades que ferem os direitos dos afrodescendentes”. (penúltimo parágrafo) – propaganda discriminatória.
- (e) “... um produto que é utilizado por crianças...” (10º parágrafo) – crianças consomem cerveja.
- (f) I.R.

07

Com base em uma leitura global do texto, é correto fazer as seguintes afirmações, EXCETO:

- (a) Publicidade abusiva pode gerar punição perante a lei.
- (b) A propaganda da Brahma permite que o consumidor pense que foi lesado em seu suposto direito de consumir cerveja em um estádio.

- (c) A Unilever pode vir a ser multada em alguns milhões de reais.
- (d) A AmBev terá de pagar uma multa por divulgar propaganda abusiva.
- (e) Populares se posicionaram contra a propaganda da maionese Hellman’s.
- (f) I.R.

08

Possivelmente já tenhas ouvido a música “Admirável chip novo”, cuja letra apresentamos a seguir.

“Pane no sistema, alguém me desconfigurou
Onde estão meus olhos de robô?
Eu não sabia, eu não tinha percebido
Eu sempre achei que era vivo
Parafuso e fluído em lugar de articulação
Até achava que aqui batia um coração
Nada é orgânico, é tudo programado
E eu achando que tinha me libertado.
Mas lá vêm eles novamente e eu sei o que vão fazer:
Reinstalar o sistema

Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga
Tenha, more, gaste e viva

Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga...

Não senhor, sim senhor, não senhor, sim senhor

Mas lá vêm eles novamente e eu sei o que vão fazer:
Reinstalar o sistema”

(Pitty)

Na letra, há referência a uma entidade não definida nominalizada por “eles”. NÃO fazem parte d“eles”

- (a) as necessidades criadas ou estimuladas pela publicidade.
- (b) as idéias reproduzidas e cobradas pelas escolas.
- (c) os instintos vitais que nos impõem determinadas necessidades.
- (d) os dogmas apresentados pelas religiões.
- (e) as regras de convívio social.
- (f) I.R.

Analisa as seguintes afirmações sobre a letra da música.

- I. A música aborda a opressão do sistema sobre o indivíduo a partir da metáfora de um ser humano transformado em robô.
- II. Os responsáveis pela manipulação do robô não oferecem espaço senão para o ser se libertar definitivamente dos ditames de nossa sociedade.
- III. A propaganda opressora que visa ao consumo é apresentada com tintas mais carregadas do que aquela que meramente estimula o ser a determinadas ações. O que resulta disso é uma idéia de sufocação na música.

- IV. A propaganda é tomada na letra em seu sentido mais amplo, não se restringindo apenas a produtos, mas também a atitudes, conceitos.

Estão corretas apenas

- (a) I e IV.
- (b) II e III.
- (c) I, II e III.
- (d) II, III e IV.
- (e) IV.
- (f) I.R.

Como produto, e às vezes contraponto, de uma sociedade, a propaganda retrata o período em que foi concebida. Analisa estas duas propagandas que aludem ao Brasil de algumas décadas atrás.

O QUÊ? LAVAR SEM SABÃO?

Sim! A alvura que só OMO dá torna o sabão antiquado!

É miraculosa – a potência de limpeza de OMO!
É que OMO penetra fundo no tecido, lava fio por fio – V. não precisa esfregar tanto. E, enxaguando uma só vez, tôda sujidade fica na água. OMO lava, quara, alveja e dá brilho numa só operação. Tôda sua roupa terá uma alvura jamais conseguida com sabão.

FAÇA ESTA PROVA!
Lave com OMO sua roupa já lavada com sabão. Veja como fica muito mais alva, muito mais limpa.

OMO
UM VERDADEIRO MILAGRE PARA LAVAR

Use OMO —
o “milagre azul” usado em todo o mundo pelas donas de casa modernas!



Mulher tem mania de segurança.

A Rural Ford também. Segurança para as crianças que ela leva e traz da escola. Quem dirige a Rural tem a segurança do motor dianteiro.

As mulheres têm mania de economia. A Rural tem um motor de 6 cilindros valente e econômico. Faz mais de 6 quilômetros com 1 litro de gasolina.

A Rural custa menos que o Ford Corcel e um

pouco mais do que um carro pequeno. E é resistente como um Jeep.

Mulher também tem mania de conforto. A Rural é confortável e fácil de dirigir como um automóvel de luxo.

A Rural tem conforto até para 8 pessoas. Basta colocar o 3º banco (opcional).


A direção é leve. A suspensão é macia. A mudança de marcha é suave.

A família tem mania de passear. A tração em duas ou quatro rodas leva a Rural até onde outros veículos não conseguem chegar. Em qualquer estrada. Com qualquer tempo.

A Rural é Ford. A Ford tem mania de qualidade.

Quando você compra um Ford você ganha a melhor rede de Revendedores espalhados pelo país.

Em 1970 a Ford-Willys dá a você o privilégio da escolha. Você também poderá adquirir a Rural Ford através do Consórcio Nacional.

RURAL 

<http://ruralwillys.tripod.com/propagandarural/anuncio1.jpg>

Analisando as propagandas (embora esta mais atual que aquela, ambas são de marcas ainda presentes em nosso cotidiano), assinala a alternativa correta.

- As propagandas dirigem-se especificamente ao público feminino, por ser à época o responsável pelos serviços domésticos. Isso seria impensável na publicidade atual.
- A linguagem empregada em ambas as propagandas, além de exagerar no tom informal, não apresenta diferença em relação à modalidade padrão atual.
- A propaganda do carro, apesar de apresentar a mulher numa posição menos submissa na sociedade, se contradiz ao apresentá-la como uma voz que sugere ao consumidor, seu marido, preocupação com aspectos fúteis.
- Na primeira, a lide doméstica é retratada como um ambiente feminino, cuja técnica era transmitida de mãe pra filha. Essa espécie de "legado" é inexistente, ou no máximo velado, na segunda.
- Embora mais distante dos dias hodiernos, a segunda traduz uma posição feminina menos altiva, reflexo do lugar ocupado pela mulher na sociedade epocal.
- I.R.



Support for people with eating disorders.



<http://rubensribeiroe3.blogspot.com/2007/03/anorexia.html>

A peça publicitária de uma adolescente, magérrima, vendo-se ao espelho como se tivesse um biotipo fora dos padrões estéticos atuais não chama à atenção apenas pelo apelo contra a anorexia, mal que vitima várias jovens em todo o mundo. A propaganda também choca pela crueza, pela intensidade, com que trata o tema.

Com base nisso, redige uma **dissertação argumentativa**, expondo teu posicionamento acerca do seguinte tema: **EM DETERMINADOS CASOS, A PROPAGANDA DEVE SER IMPACTANTE?**

LÍNGUA ESTRANGEIRA

OBSERVAÇÃO

As questões seguintes são de língua estrangeira – inglês, espanhol e francês. Você terá a possibilidade de escolher línguas distintas em cada questão, contudo, só poderá marcar, no cartão-resposta, uma única alternativa. Exemplo: será possível responder à questão 11 relativa à prova de inglês e à questão 12 relativa à de espanhol.

INGLÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões 11 a 14.

TEXTO 1

Blocking out violence or blocking out freedom?

1 In many countries around the world, governments [] television broadcasting. Government officials
2 preside over the industry and control what will be shown to the public. In other countries, this industry []
3 freely and independently. Television stations can [] whatever they want without government interference.
4 For many people, this lack of government interference in the media symbolizes an important freedom: freedom of speech.
5 The V-chip/ratings system [] important questions related to this freedom. Parents, children, the broadcasting
6 industry, and free-speech groups all have different opinions.

7 Parents, disgusted with television programming, complain that too many shows are trashy and offensive, rather
8 than wholesome and educational. Many feel that a V-chip/ratings system will protect their children from viewing
9 inappropriate programs. Moreover, they are pleased that the government has finally forced the television industry to clean
10 up the airwaves. Many parents do not think that the notion of a government-controlled television ratings system is
11 censorship. They mistrust the industry's ability to regulate itself. To them, it is like putting the fox in charge of the
12 henhouse. So parents are hopeful. A parent of one child said, "Boy, I hope the new system will take here as well as it did in
13 Canada."

14 However, not everyone sees the ratings system as a panacea, a cure-all for the whole problem of TV violence.
15 Teenagers in particular view the blocked-out shows as forbidden-fruit. The fact that they can't watch a particular show
16 invariably makes them want to watch it even more.

17 Broadcasters feel that the V-chip/ratings systems is only a quick technological fix. They worry that parents who use
18 the V-chip will block out prime-time shows, profitable evening programs which serve as their bread-and-butter
19 programming. Moreover, broadcasters don't trust the public to use the system. Even though parents say they want less sex
20 and violence on TV, shows containing such scenes are often the most popular. Broadcasters think the public is hypocritical
21 and doubt that any electronic blocking device or ratings system will actually be used.

22 Supporters of freedom of speech, or First Amendment rights, are the loudest protesters against the V-chip/ratings
23 system. They can't swallow the idea of blocking out certain programs. For them, this system falls under the category of
24 censorship. In the Telecommunications Act, the government ordered the television industry to establish a ratings system.
25 The law also ordered television manufacturers to install blocking devices in all new sets. The FCC (Federal Communications
26 Commission), a government agency, is responsible for approving the implementation of the V-chip/ratings system. It can
27 reject the broadcasters' ratings system and set up its own. Free speech supporters feel that the government has ultimate
28 power and control over what is shown on television. Therefore, they see this power as full-fledged censorship.

NORTH STAR ADVANCED (Second edition) - Francis Boyd and Carol Numrich - Longman Press

II

Qual das alternativas abaixo apresenta a idéia que está diretamente associada à expressão "... it's like putting the fox in charge of the henhouse" (linhas 11-12), que em português significa "... é como colocar a raposa para tomar conta do galinheiro", presente no texto?

(a) A esperança dos pais de que o dispositivo de controle mencionado no texto seja tão eficaz quanto foi no Canadá.

(b) A confiança dos pais de que esse novo dispositivo protege seus filhos contra uma programação inadequada.

(c) A descrença dos pais de que a indústria televisiva seja capaz de se auto-regular.

(d) A insatisfação dos pais ao perceberem que foi necessária a interferência do governo na educação de seus filhos.

(e) A certeza dos pais de que contam com o apoio do governo no controle do que os seus filhos assistem na TV.

(f) I.R.

Assinale a alternativa que apresenta a forma do verbo que completa, correta e respectivamente, os retângulos em branco no primeiro parágrafo do texto.

- (a) regulate; function; to broadcast; have raised.
- (b) regulates; function; broadcast; have raised.
- (c) regulates; functions; to broadcast; has raised.
- (d) regulates; function; broadcast; raise.
- (e) regulate; functions; broadcast; has raised.
- (f) I.R.

Considere as asserções abaixo para responder à questão seguinte:

- I. Os jovens telespectadores se sentem mais atraídos para assistir aos programas inadequados à sua faixa etária.
- II. As emissoras temem a queda de audiência de seus principais programas, mas não crêem na utilização do dispositivo mencionado no texto.
- III. O governo determinou que as emissoras de TV criassem um sistema de classificação da sua programação e que instalassem dispositivos de bloqueio em todos os novos aparelhos de televisão.

Qual (quais) das asserções apresenta(m) uma verdade à luz do texto?

- (a) I e III.
- (b) II e III.
- (c) II apenas.
- (d) I, II e III.
- (e) I e II.
- (f) I.R.

Texto 2: CHARGE



A charge acima está associada ao assunto do texto 1.

Qual das seguintes alternativas apresenta o fragmento retirado desse artigo que melhor interpreta a mensagem veiculada na tira?

- (a) "Many feel that a V-chip/ratings system will protect their children from viewing inappropriate programs".
- (b) "Teenagers in particular view the blocked-out shows as forbidden-fruit".
- (c) "They worry that parents who use the V-chip will block out prime-time shows".
- (d) "Broadcasters think the public is hypocritical and doubt that any electronic blocking device or ratings system will actually be used".
- (e) "The law also ordered television manufacturers to install blocking devices in all new sets".
- (f) I.R.

Leia o texto abaixo e responda às questões 11 a 14.

La Ñ resiste: la letra clave del español ya llegó a Internet y ahora va por más

Las direcciones ubicadas en España ahora pueden incluir la Ñ. Pero falta que esa posibilidad se extienda a otros países. ¿Cómo fue el origen de esta letra, exclusiva de un idioma que usan 500 millones de personas? (Susana Anaine)



Ñ. Un estilizado diseño de la letra, realizado en los siglos XI y XII.



UNA Ñ DEL ROMÁNICO RENACENTISTA. Una representación del siglo XVI.

A fines de 2006 se dio a conocer en España un anteproyecto de ley dentro del área informática, impulsado por el Ministerio de Industria, Turismo y Comercio. Su objetivo: incluir en Internet algunos caracteres castellanos, portugueses, valencianos, vascos o catalanes, entre ellos nuestra emblemática ñ.

La propuesta apuntaba a que esos caracteres aparecieran en nuevos dominios, con la extensión ".es". Finalmente, se aprobó el proyecto de Ley de la Sociedad de la Información que establece el servicio "Petición de dominios multilingües.es", es decir: se puede poner un sitio web que tenga en su dirección esos caracteres si el sitio lleva el dominio que corresponde a España. (...)

(...) Los signos gráficos que se incluyen no se habían utilizado hasta el momento (...) por razones "técnicas". Existía una "limitación en el sistema binario de siete 'bits'", lo que suponía que había un total de 128 posiciones, que ya estaban ocupadas por el alfabeto anglosajón. El reciente paso de siete a ocho 'bits' multiplicó las posibilidades, lo que ha permitido los dominios multilingües.

No todo el mundo se queda tranquilo con esta explicación. Dice el dramaturgo Rafael Spregelburd: "Desconozco los motivos por los cuales no hay eñe en Internet, pero sospecho que no deben ser totalmente técnicos. La gran red de democratización de la información sigue sólo el modelo de democratización norteamericana: es decir, representa sólo a una parte de todos los hablantes del mundo. No me sorprende: Internet fue pensada en inglés. Pero ya es hora de que se la piense de nuevo, ¿no? La pesadilla anticipada por Zamenhof, quien diseñó una lengua universal, el esperanto, se cumple al pie de la ley: el idioma universal no es el más sencillo, ni mucho menos el más perfecto, sino sencillamente el idioma del Imperio".

El idioma latino no poseía inicialmente un sonido eñe, explica el lingüista José Luis Moure (...) "Sin embargo, la eñe apareció luego en razón de un mecanismo por el cual, en algunas combinaciones de sonidos, el primitivo lugar de articulación se desplaza hacia el paladar. Así, "vinea" pasó a ser "vinia". La n, influida por el punto donde se articula la i retrajo la lengua hacia el paladar, lo que determinó que se dijera viña; algo semejante pasó con el grupo gn y entonces "lignu" se transformó en "leño". En castellano también se cumplió este proceso en palabras que tenían dos enes juntas y así "annu" terminó en "año" y "canna" en "caña".

¿Cómo respondió el alfabeto latino a esas modificaciones si no tenía un signo para representarlas? Durante siglos se escribió vinea aunque se pronunciase viña. Pero a medida que las regiones del antiguo imperio romano se conformaron como dominios diferenciados, necesitaron reformular el código gráfico y adecuarlo a sus novedades fonológicas. Por eso, cada ortografía "nacional" escogió una determinada modalidad. En el caso de la eñe, otros idiomas latinos optaron por representarla mediante dos caracteres: en portugués lo hacen con nh (Espanha), en francés e italiano, con gn (Espagne, Spagna); en catalán, con ny (Espanya).

¿[]?

Esa virgulilla es una "n" abreviada. "Los antiguos copistas habían desarrollado una serie de signos que hacían menos gravosa la tarea de escribir. Los escribas castellanos superponían las enes finales como tildes horizontales sobre la letra precedente. Para escribir "nn" con el sonido de la actual eñe (Espanna), se consolidó este uso. La primera ene se escribía en su forma habitual y la segunda arriba, con un rasgo horizontal recto u ondulado".

Bienvenida a Internet, claro, ¿cómo va a seguir ausente esta letra del sombrero enrollado, del firulete, que es casi un emblema de nuestro idioma?

La eñe es la 17ª letra del abecedario español. Su peculiaridad reside en que no existe en el orden latino internacional y esa peculiaridad se entiende al adentrarnos en su origen. Esta letra nació de la necesidad de representar gráficamente un nuevo sonido, inexistente en latín. La eñe surgió, por lo tanto, al tiempo que surgía el castellano medieval en su forma escrita.(...)

Con ñ escribimos en español desde el siglo IX y hoy la ñ está presente en los dominios de Internet, el medio de comunicación escrita del siglo XXI. (...) Es una de las representaciones gráficas más breves y poderosas, en una única letra se condensan la lengua y la cultura hispana. La eñe simboliza el idioma en el que se comunican hoy cerca de 500 millones de personas: el español.

Carmen Cafarell

<http://www.revistaenie.clarin.com/notas/2007/11/15/01541403.html>

Aponte as duas situações que, conforme o texto, **NÃO** favoreceram o uso da letra Ñ nos domínios da Internet.

- (a) O grande desenvolvimento do sistema técnico e a inércia da informática anglo-saxã.
- (b) A multiplicação dos “bits” e a concorrência dos americanos com os espanhóis.
- (c) Uma limitação do sistema tecnológico e a dominação da língua inglesa na web.
- (d) A falta do sinal gráfico no alfabeto inglês e acordos internacionais recentes.
- (e) A abundância de posições ocupadas pelo alfabeto inglês no sistema binário e a importância dessa letra no mundo hispânico.
- (f) I.R.

Conforme as informações contidas no artigo, a origem da letra Ñ em espanhol deve-se

- (a) ao surgimento de novas letras combinadas no código sonoro.
- (b) à permanência no código gráfico de sons da época do antigo império romano.
- (c) à necessidade de aprimorar a comunicação oral dos falantes hispânicos.
- (d) ao mecanismo do alfabeto latino nos tempos modernos.
- (e) à necessidade de representar por escrito uma nova combinação de sons.
- (f) I.R.

Qual a diferença principal entre as línguas latinas no referente à representação gráfica do som em pauta? **Aponte a alternativa que NÃO está de acordo com o texto.**

- (a) O espanhol representa o som com apenas uma letra.
- (b) O francês o faz mediante dois caracteres, embora não iguais ao português.
- (c) O catalão representa o som com o mesmo número de letras do português.
- (d) O italiano optou pelas mesmas letras do francês.
- (e) A forma de representação do português é igual à do espanhol.
- (f) I.R.

Assinale a alternativa que contém a pergunta mais adequada para preencher o retângulo em branco contido no texto.

- (a) ¿Por qué los romanos no tenían esa letra?
- (b) ¿Y de dónde salió esa extraña virgulilla – la ondita – de la Ñ?
- (c) ¿Cuál es la razón para que se la considere un emblema del idioma español?
- (d) ¿Hasta cuándo será necesario escribir con la Ñ?
- (e) ¿De qué otra forma se puede representar la Ñ en español?
- (f) I.R.

Responda às questões de 11 a 14, com base no texto reproduzido abaixo.



IMMIGRER.COM

TOUT SAVOIR POUR ÉTUDIER AU QUÉBEC ET AU CANADA

ACCUEIL > ÉTUDIER > LOGEMENTS POUR ÉTUDIANTS

La majorité des universités et collèges au Canada offrent des logements à prix réduits à leurs étudiants. Ces petits studios sont réunis habituellement dans les résidences universitaires des institutions d'enseignement. Ces chambres sont non loin de l'université et de la bibliothèque, parfois même sur le campus universitaire. De nombreuses institutions ont même des chambres réservées pour les étudiants étrangers et elles leur offrent de nombreux avantages **mais il faut s'y prendre à l'avance pour réserver une place pendant les sessions.** Pendant la saison estivale, il y a plus de disponibilité. Contactez le service aux étudiants étrangers de votre université pour connaître les possibilités.

Vous pouvez également chercher un logement par d'autres moyens. Mais avant de louer un appartement, demandez toujours si le coût de l'électricité et du chauffage sont à la charge du locataire ou s'il est inclus dans le prix. Avec des hivers **aussi** rigoureux, la facture peut s'avérer très élevée si elle est à votre charge.

Par Internet

Plusieurs sites Internet vous permettent de commencer à chercher des logements depuis votre pays d'origine et s'avèrent même très utiles une fois arrivé au Canada.

Les petites annonces des journaux

La plupart des journaux disposent d'une section affichant des annonces de logement. Les plus intéressants sont les journaux qui paraissent gratuitement chaque jeudi.

La marche à pied

Cela vous paraîtra peut-être surprenant mais de nombreux logements ne sont affichés nulle part si ce n'est sur l'immeuble en question. C'est pourquoi l'une des méthodes les plus efficaces est de vous rendre simplement dans le quartier où vous désirez vous loger et de visiter les appartements disponibles qui y sont affichés. Résultat garanti.

11

Em relações às diferentes maneiras de conseguir alojamento no Canadá, assinale a alternativa correta.

- Há muitas ofertas de moradia gratuita para estudantes estrangeiros nos anúncios de jornais canadenses da quinta-feira.
- A desvantagem do alojamento oferecido pelas próprias instituições de ensino canadenses é o fato de serem sempre distantes do campus.
- O estudante estrangeiro pode encontrar alojamento na própria instituição de ensino que freqüentará no Canadá.
- Percorrer a pé a região onde o estudante estrangeiro pretende morar no Canadá pode ser interessante, mas é pouco produtivo.
- Recomenda-se ao estudante estrangeiro que busque alojamento pela Internet só depois de ter chegado ao Canadá.
- I.R.

12

Em relação às vantagens dos quartos reservados aos estudantes estrangeiros, o fragmento grifado no texto "mais il faut s'y prendre à l'avance pour réserver une place pendant les sessions" expressa

- uma curiosidade.
- uma crítica.
- uma retificação.
- uma consequência.
- uma ressalva.
- I.R.

13

O termo sublinhado no texto, aussi, pode ser traduzido sem perda de sentido por

- (a) pouco.
- (b) menos.
- (c) mesmo.
- (d) também.
- (e) tão.
- (f) I.R.

14

De acordo com o texto, antes de alugar um apartamento no Canadá, o estudante deve

- (a) negociar com o locador um desconto nas taxas de eletricidade e aquecimento.
- (b) verificar se o custo da eletricidade e do aquecimento já está incluído no valor do aluguel.
- (c) evitar as regiões frias do país em função do elevado custo da eletricidade e do aquecimento.
- (d) certificar-se de que o apartamento possui sistema elétrico e aquecimento eficientes e econômicos.
- (e) encontrar um colega com quem possa dividir taxas de eletricidade e aquecimento.
- (f) I.R.

15

Leia atentamente o texto sobre a Antiguidade.

A nobreza e o povo, durante a época da oligarquia, e as reformas de Sólon.

Aconteceu que os nobres e a multidão (povo) entraram em conflito por largo tempo. Com efeito, o regime político era oligárquico em tudo; e, em particular, os pobres, suas mulheres e seus filhos, eram escravos dos ricos. Chamavam-lhes “clientes” ou “hectómores” (sextanários): porque era com a condição de não guardar para si mais de um sexto da colheita que eles trabalhavam nos domínios dos ricos. Toda a terra estava num pequeno número de mãos; e se eles não pagavam a sua renda (de 5/6 da colheita), podiam ser tornados escravos, eles, suas mulheres e seus filhos; pois todos os empréstimos tinham as pessoas por caução, até Sólon, que foi o primeiro chefe do partido popular. O povo não possuía nenhum direito, revoltou-se, então, contra os nobres. Depois de violenta e demorada luta, os dois partidos concordaram em eleger Sólon como árbitro e arconte; confiaram-lhe o encargo de estabelecer uma constituição.

Sólon libertou o povo através da proibição de tomar empréstimos tendo as pessoas como caução e aboliu as dívidas tanto privadas como públicas.

FREITAS, Gustavo de. **900 textos e documentos de história (I)**. Lisboa: Plátano, 1975. [Adapt.]

O documento se refere às reformas de Sólon em

- (a) Esparta.
- (b) Tebas.
- (c) Creta.
- (d) Roma.
- (e) Atenas.
- (f) I.R.

16

Durante a Idade Média européia, os servos tinham diversas obrigações.

Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

1ª Coluna

- (1) corvéia.
- (2) talha.
- (3) banalidade.
- (4) censo.

2ª Coluna

- () presente obrigatório em ocasiões festivas e, principalmente, pagamento pelo uso de instalações como celeiro, moinho, forno e lagar.
- () trabalho forçado no cultivo da reserva senhorial, geralmente em três dias por semana,

podendo ser estendido à construção e reparação de pontes e estradas.

- () espécie de renda paga pelos vilões ou homens livres.
- () pagamento de uma parte da colheita nos campos dos servos ou dos vilões.

A ordem que relaciona corretamente a segunda coluna, em relação à primeira, é a seguinte:

- (a) 4, 2, 1, 3.
- (b) 1, 2, 3, 4.
- (c) 2, 4, 1, 3.
- (d) 3, 1, 4, 2.
- (e) 4, 3, 2, 1.
- (f) I.R.

17

O Terceiro Estado sustentava as ordens privilegiadas.



In: ARRUDA, José Jobson de A. **História Moderna e Contemporânea**. 12ª ed. São Paulo: Ática, 1980.

A situação expressa na charge foi um dos fatores da

- (a) Revolução Francesa, iniciada pelos burgueses, proletários e camponeses, indignados com a ordem monárquica feudal.
- (b) Revolução Inglesa, promovida pelos radicais de Cromwell que buscavam a igualdade de todos perante a lei.
- (c) Revolução Gloriosa, idealizada pelo holandês Guilherme de Orange, com o objetivo de chegar ao trono inglês.
- (d) Revolta do 18 Brumário, planejado pelos jacobinos, aliados da aristocracia rural francesa, para chegar ao poder.
- (e) Revolução de 1789, quando a pobreza urbana e rural insurgiram-se contra as classes burguesas, proclamando a Comuna de Paris.
- (f) I.R.

Texto 1:

“O abastecimento dependia dos navios da Companhia das Índias, a carestia também era corriqueira, o que levou Maurício de Nassau (1604-1679) a adotar medidas enérgicas para obrigar os senhores de engenho a plantar farinha e hortaliças, tendo sido tais medidas consideradas, inclusive as primeiras a combater os efeitos da monocultura, pois Pernambuco era tradicionalmente a capitania onde os produtos custavam mais caro, em consequência do domínio total da lavoura de cana-de-açúcar. Assim, com breves hiatos, a cozinha e a mesa pernambucana padeceram dos mesmos males que as de seus companheiros do resto da colônia”.

SOUZA, Laura de Mello e (org.). **História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.

Texto 2:

“ONU diz que biocombustíveis são crime contra humanidade.

A produção em massa de biocombustíveis é crime contra a humanidade por seu impacto nos preços dos alimentos. A declaração foi feita ontem pelo relator especial da ONU para o Direito à Alimentação, o suíço Jean Ziegler.

[...] Ele também acusou a União Européia de *dumping* agrícola na África. ‘A UE financia exportações de superávits agrícolas europeus à África, onde são oferecidos pela metade ou a um terço de seu preço de produção, o que arruína a agricultura africana’, acrescentou”.

DIÁRIO POPULAR, 15/04/2008.

Nos textos, apesar de contextos históricos diferentes, há uma preocupação relacionada à (ao)

- déficit no balanço comercial e às políticas econômicas promotoras de *dumpings* agrícolas no Brasil.
- impacto ambiental provocado pela plantação de culturas exóticas – iniciadas no período Imperial do Brasil, destinada à exportação.
- perda do monopólio agrícola açucareiro na capitania de Pernambuco, por parte de Nassau e à concorrência desleal que a produção agrícola africana causa na Europa.
- alimentação pelas camadas pobres da sociedade colonial brasileira, defendida por Nassau; e a socialização dos meios de produção na economia africana, defendida pelo técnico da ONU.
- escassez e carestia de alimentos (que geram a fome) provocadas pela cobiça do capital, nas monoculturas.
- I.R.

Texto 1 :**“Decreto nº 528 de 28 de junho de 1890.**

Art. 1º - É inteiramente livre a entrada nos portos da república, dos indivíduos válidos e aptos para o trabalho, que não se acharem sujeitos à ação criminal do seu país, excetuados os indígenas da Ásia ou da África, que somente mediante autorização do congresso nacional, poderão ser admitidos de acordo com as condições que forem então estipuladas”.

Texto 2 :**“PF detém africanos clandestinos no porto**

Rio Grande – Três africanos estão hospedados em um hotel do município aguardando a repatriação. Eles viajavam clandestinamente a bordo do navio Maersk Varna, de bandeira do Chipre, que chegou segunda-feira ao porto de Rio Grande. Dois deles são de Gana e o terceiro de Serra Leoa. O grupo tem idades entre 17 e 21 anos e não portava documentos. Eles foram detidos pela Polícia Federal (PF) logo após o desembarque. [...]

Quando a embarcação chegou, os federais retiraram os jovens e os encaminharam à Delegacia da PF para depoimento. Eles alegaram que entraram no navio para escapar das condições que viviam”.

Diário Popular, 30 de abril de 2008.

Com base na História Brasileira, na legislação citada e no artigo do jornal, conclui-se que

- o ingresso de trabalhadores escravizados, no Brasil colonial, foi uma constante, chegando aos milhões. O escravismo foi eliminado com a Lei Eusébio de Queirós (1850), e na República houve a livre imigração.
- a política republicana buscou, através da política imigratória, a “democracia racial”, apesar do escravismo mantido até o final do século XIX. Hoje, o Brasil é um país de imigrantes que se miscigenaram com as populações indígenas.
- a “política do branqueamento” levada a efeito no início da República passou a proibir o ingresso de africanos e a promover a vinda de europeus. Contudo, em função da dívida histórica que o Brasil tem com a África, atualmente qualquer imigração é estimulada pelas autoridades.
- milhões de imigrantes contribuíram para construir a nação brasileira, como alemães e italianos assalariados, que substituíram a mão-de-obra escrava nas charqueadas gaúchas, e no período republicano, tem sido livre o ingresso para todas as etnias.
- o Brasil importou, durante os períodos Colonial e Imperial, avidamente, milhões de africanos, fazendo com que os ingleses intervissem com a “*Bill Aberdeen*” (1845) para inibir o tráfico, porém, no início da República, há evidentes discriminações étnicas na política imigratória que se refletem no Brasil contemporâneo.
- I.R.

Artigos do Tratado de Versalhes (séc. XX) :

Art. 45 – Alemanha cede à França a propriedade absoluta [...], com direito total de exploração, das minas de carvão situadas na bacia do rio Sarre.

Art. 119 – A Alemanha renuncia, em favor das potências aliadas, a todos os direitos sobre as colônias ultramarinas.

Art. 171 – Estão proibidas na Alemanha a fabricação e a importação de carros blindados, tanques, ou qualquer outro instrumento que sirva a objetivos de guerra.

Art. 232 – A Alemanha se compromete a reparar todos os danos causados à população civil das potências aliadas e a seus bens”.

MARQUES, Adhemar Martins *et all.* **História Contemporânea – Textos e documentos.** São Paulo: Contexto, 1999.

De acordo com o texto e com seus conhecimentos, é correto afirmar que o Tratado de Versalhes

- encerrou a 2ª Guerra Mundial, fazendo com que a Alemanha perdesse as colônias ultramarinas para os países dos Aliados.
- extinguiu a Liga das Nações, propondo a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, com o objetivo de preservar a paz mundial.
- estimulou a competição econômica e colonial entre os países europeus, culminando na 1ª Guerra Mundial.
- permitiu que as potências aliadas dividissem a Alemanha no fim da 2ª Guerra Mundial, em quatro zonas de ocupação: francesa, britânica, americana e soviética.
- impôs duras sanções à Alemanha, no fim da 1ª Guerra Mundial, fazendo ressurgir o nacionalismo e reorganizando as forças políticas do país.
- I.R.

O Pacto de Pedras Altas promoveu a conciliação entre

- Farroupilhas e Caramurus, ao final de Revolução Farroupilha (1835-1845).
- Liberais e Conservadores, na Revolução de 1893.
- Chimangos e Maragatos, na Revolução de 1923.
- Pica-Paus e Chimangos, na Revolução de 1923.
- Farroupilhas e Federalistas, na Guerra dos Farrapos (1835-1845).
- I.R.

Manifesto de Luís Carlos Prestes (maio/1930) :

“[...] Mais uma vez os verdadeiros interesses populares foram sacrificados vilmente, mistificado todo o povo, por uma campanha aparentemente democrática, mas que, no fundo, não era mais do que a luta entre os interesses contrários de duas correntes oligárquicas, apoiadas e estimuladas pelos dois grandes imperialismos que nos escravizam e aos quais os politíqueiros brasileiros entregam, de pés e mãos atados, toda a Nação.

Fazendo tais afirmações, não posso, no entanto, deixar de reconhecer entre os elementos da Aliança Liberal grande número de revolucionários sinceros, com os quais creio poder continuar a contar na luta franca e decidida que ora proponho contra todos os opressores. [...]

Contra as duas vigas mestres que sustentam economicamente os atuais oligarcas, precisam, pois, ser dirigidos os nossos golpes – a grande propriedade territorial e o imperialismo anglo-americano. Essas, as duas causas fundamentais da opressão política em que vivemos e das crises econômicas em que nos debatemos. [...]

O governo dos coronéis, chefes políticos, donos da terra, só pode ser o que aí temos: opressão política e exploração não positiva”.

In: TÁVORA, Juarez. **Memórias: uma vida e muitas lutas.** Rio de Janeiro: Ed. José Olímpio, 1973.

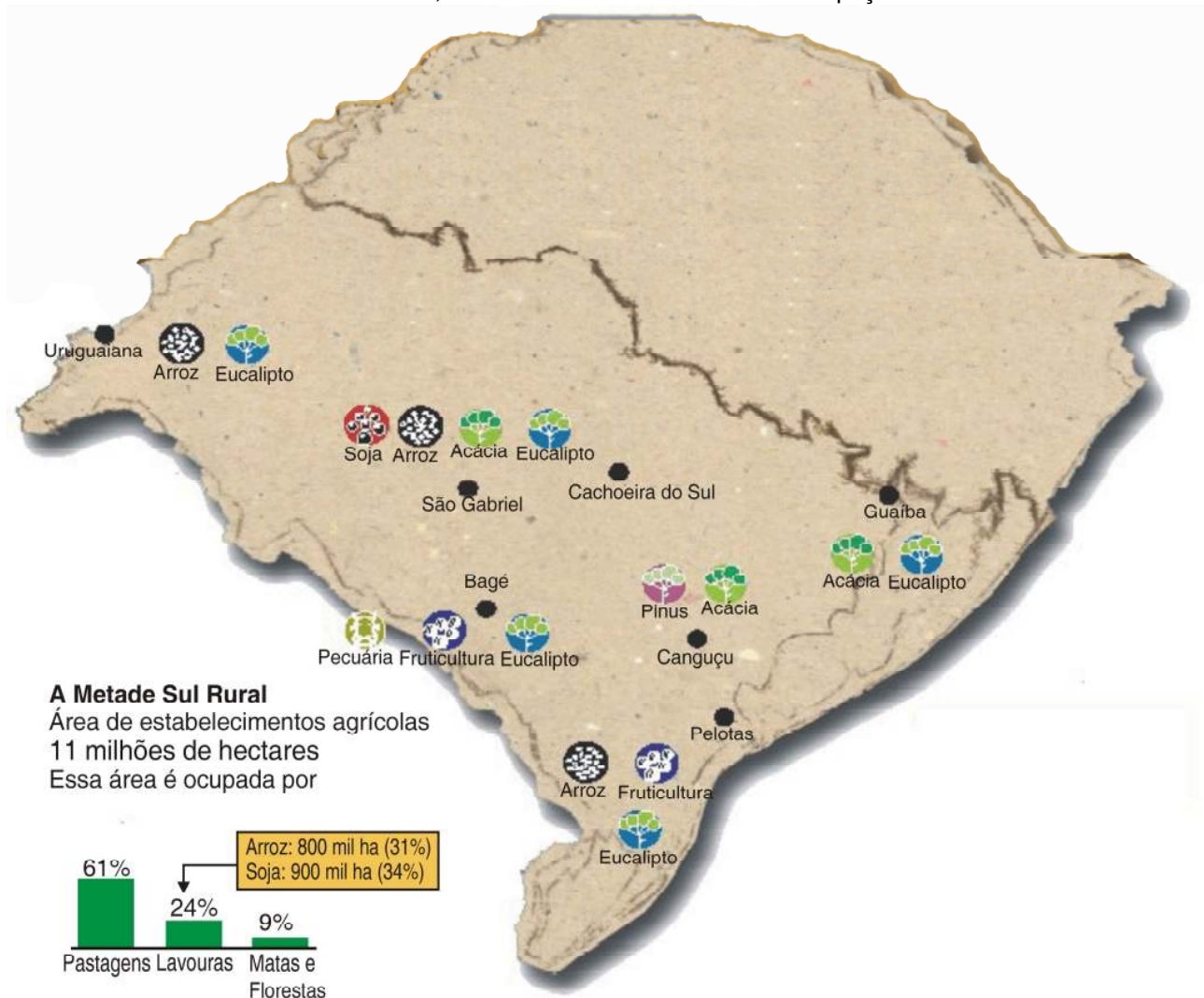
De acordo com o texto e com seus conhecimentos, é correto afirmar que o Manifesto se posiciona

- a favor de uma república comunista, nos moldes da soviética, e, para tanto, apóia a Aliança Liberal, que ganhou as eleições de 1930.
- contra a Aliança Liberal, por ela manter os privilégios oligárquicos associados ao imperialismo anglo-americano, defendendo a idéia de uma revolução popular no Brasil.
- contrário à Aliança Liberal, mantenedora da estrutura oligárquica de poder, ao defender, entre outros pontos, o “voto de cabresto” e o livre comércio externo.
- de forma neutra, uma vez que havia, na formação da Aliança Liberal, os Partidos Republicanos Paulista, Rio-grandense e Mineiro, representantes da política do “café-com-leite”.
- em prol da Aliança Liberal como meio para os trabalhadores urbanos e rurais chegarem ao poder, seguindo o modelo do comunismo pregado por Mao-Tsé-Tung, quando da realização da “Longa Marcha”.
- I.R.

Com uma população de aproximadamente 2,6 milhões de habitantes, distribuída em 104 municípios e com uma área total de 14 milhões de hectares, desde 2003 a paisagem na chamada Metade Sul do Rio Grande do Sul começou a vivenciar alterações pelo plantio de espécies florestais. A alteração do uso do espaço provoca mudanças em muitas outras áreas.

Observe o mapa a seguir.

RS, Metade Sul: Características da ocupação.



Ageflor, Censo Agropecuário 2006 IBGE, Estudo Rumos 2015.

É correto afirmar que a implantação de empresas florestadoras na Metade Sul do Rio grande do Sul

- provoca diminuição no plantio de acácia e pinus, já que a espécie utilizada para reflorestamento é apenas o eucalipto.
- causa a diminuição no número de empregos, pois a falta de diversificação da produção não estimula a geração de mão-de-obra direta ou indireta.
- promove o decréscimo da economia urbana, haja vista que o investimento se dá apenas no meio rural.
- gera incremento do PIB, que tende a ser baixo na região devido ao baixo valor agregado dos produtos de origem agropecuária.
- ocasiona o aumento da criminalidade em função da diminuição da oferta de mão-de-obra, uma vez que a região possui um baixo índice de desempregados.
- I.R.

“Espalhadas do Espírito Santo à Santa Catarina, reservas de petróleo na área chamada de pré-sal prometem dar novo sentido à estrofe do Hino Nacional ‘deitado eternamente em berço esplêndido.’”

Zero Hora, 20/04/2008.

Acerca do tema, que envolve as descobertas petrolíferas a grandes profundidades, é correto afirmar que o petróleo é um(a)

- (a) substância que no Brasil é encontrada principalmente em escudos cristalinos oceânicos, formada pela deposição de restos animais e vegetais em ambientes planctônicos.
- (b) hidrocarboneto fóssil de origem orgânica, encontrado em bacias sedimentares, explorado no Brasil principalmente em solo marítimo por meio de plataformas, e está em risco de escassez no mundo.
- (c) substância oleosa constituída basicamente por uma combinação de carbono e hidrogênio encontrada em escudos cristalinos, cuja descoberta, no Brasil, tornou desnecessária a importação.
- (d) recurso energético renovável utilizado como instrumento de influência política global e especulação financeira; sua descoberta elevou o Brasil, em curto prazo, ao grupo de elite dos produtores de petróleo.
- (e) substância que, juntamente com seus derivados, possui uso isento de riscos ambientais; sua tecnologia de exploração, desenvolvida pela PETROBRAS, coloca o Brasil como membro da OPEP.
- (f) I.R.

25

A vitória eleitoral do ex-bispo Fernando Armindo Lugo Méndez, em abril, quebrou a hegemonia de 61 anos do Partido Colorado à frente do governo paraguaio. Com um discurso que privilegia a questão social, Fernando Lugo promete fazer profundas reformas naquele país.

Analise as afirmativas sobre o Paraguai.

- I. Sua localização geográfica, confinado no centro do continente, como único país sul-americano sem saída para o mar, condicionou a evolução econômica do país.
- II. É um dos mais pobres países platinos com grandes desequilíbrios populacionais e de produção de riqueza, bem como com um secular histórico de corrupções e contrabandos.
- III. Fazendo contraponto à região do Chaco, possui maior densidade demográfica e desenvolvimento econômico na chamada Mesopotâmia paraguaia, região situada entre os rios Paraná e Paraguai.

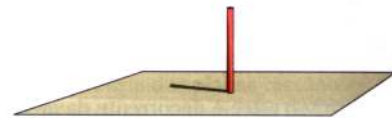
- IV. Através do Tratado Internacional de Itaipu, firmado com o Brasil em 1975, se comprometeu a pagar a sua parte da construção da usina (o Brasil foi responsável pelo investimento total na obra), com a cessão permanente de energia ao parceiro. Fernando Lugo promete não alterar o contrato original.
- V. É marcado por expressiva presença de agricultores brasileiros imigrantes, os “brasiguaios”, que enfrentam muitas vezes a xenofobia dos paraguaios devido às diferenças culturais, à melhor tecnologia dos brasileiros, entre outras causas.

Estão corretas apenas

- (a) I, IV e V.
- (b) II, III e V.
- (c) I, II e III.
- (d) III, IV e V
- (e) I, II e IV
- (f) I.R.

26

Em um determinado dia do ano uma experiência de observação de sombras é realizada por alunos de uma escola de Pelotas. Utiliza-se uma vareta de aproximadamente 30 cm, disposta verticalmente sobre uma folha de cartolina colocada no chão para marcação da sombra projetada ao longo do dia, como ilustra a figura. Durante a atividade a vareta e o papel permanecem imóveis.



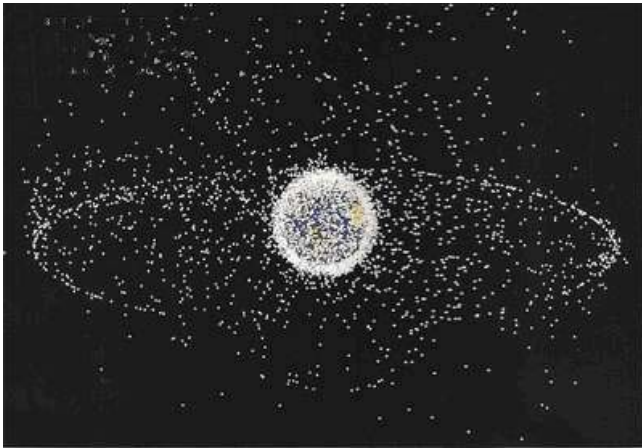
Vareta, cartolina e papel utilizados para marcação da sombra.

Com base na experiência descrita é correto afirmar que

- (a) às 9 h a sombra será projetada para oeste e será maior do que ao meio-dia quando o sol estará próximo do zênite.
- (b) às 12 h a sombra será projetada para o norte, pois o sol estará ao sul do Trópico de Capricórnio.
- (c) às 15 h a sombra será projetada para o leste e será menor do que ao meio dia em função da rotação da Terra de oeste para leste.
- (d) em função de a cidade estar ao sul do Trópico de Capricórnio, não se observará sombra projetada para o sul.
- (e) quanto mais o sol se afasta do meridiano de Greenwich maior será a sombra projetada pela manhã.
- (f) I.R.

Observe a figura a seguir.

Poluição Espacial



Fonte: Revista da National Geographic (Abril de 2007)

De acordo com a Agência Espacial Européia entre 1957 e 2008 aproximadamente 6 mil satélites já foram lançados ao espaço, sendo que desses, apenas cerca de 800 continuam ativos.

Leia as alternativas a seguir.

- I. Uma grande quantidade de sondas, foguetes e satélites é lançada para missões espaciais. Quando desativados, ficam orbitando ao redor de nosso planeta e se acumulam porque não existem, no espaço, decompositores para eles.
- II. Os objetos lançados para o espaço são compostos em grande parte de material nuclear e equipamentos radioativos. Após serem desativados, esses objetos são capazes de causar sérios riscos à ecologia e à vida humana.
- III. A grande poluição do lixo espacial poderá levar a um “engarrafamento espacial” provocando até mesmo a colisão entre os objetos em órbita, comprometendo a pesquisa e o avanço da ciência.
- IV. Se atraídos pela força gravitacional terrestre, os fragmentos espaciais ameaçam ainda mais a população, podendo cair sobre os continentes ou oceanos e causar grandes catástrofes.

Estão corretas

- (a) apenas I e IV.
- (b) apenas II e III.
- (c) apenas I e III.
- (d) apenas II e IV.
- (e) todas as afirmativas.
- (f) I.R.

Observe o mapa a seguir.



Com as Olimpíadas, em Pequim, a China terá a oportunidade de mostrar ao mundo que além de campeã de crescimento econômico nos últimos anos é moderna e cosmopolita.

Assim como a poluição de Pequim, outra solução que a China precisará encontrar a fim de alcançar o sucesso nos Jogos Olímpicos de 2008 é para a questão do Tibete.

Com relação ao Tibete, é **INCORRETO** afirmar que

- (a) pertencia ao Nepal e o país vivia sob regime teocrático e autoridade do dalai lama, líder máximo do budismo tibetano, até a ocupação chinesa, em 1950, que teve como objetivo suprir as necessidades energéticas da China.
- (b) está localizado no centro-leste da Ásia, com tradição budista e perdeu seu *status* de região autônoma com a ocupação chinesa ocorrida em 1950.
- (c) Tenzin Gyatso, o décimo quarto dalai lama, em exílio na Índia desde a rebelião budista esmagada em 1959, teve aumentada a força de seu movimento de independência após a concessão do prêmio Nobel da paz.
- (d) sofre um processo de diluição da cultura local através do estímulo da emigração de chineses “han” (principal etnia da China) para o Tibete. Nas primeiras décadas da ocupação muitos mosteiros da região foram destruídos.
- (e) os defensores de sua independência aproveitam o palco privilegiado dos Jogos Olímpicos para buscarem visibilidade aos conflitos políticos internos que o fechado regime chinês esconde.
- (f) I.R.

Devido à necessidade de adequação das transmissões de TV aos diferentes fusos horários vigentes no país, em função da classificação indicativa dos programas, foi sancionado em 24/04/2008 projeto de lei que altera os fusos horários no Brasil. Com a medida se iguala o horário do Acre e do Amazonas com o adiantamento de uma hora no fuso dos municípios que tinham duas horas de atraso em relação à Brasília. O Pará terá seu fuso igualado ao da capital do país.

Observe a figura a seguir.

O QUE MUDA



A partir da nova definição dos fusos horários no Brasil, é correto afirmar que um programa de televisão exibido em Brasília às 15 h local será visto

- em Manaus às 16 h local, devido ao fato de que o fuso horário de Manaus está à leste de Greenwich.
- em Rio Branco às 14 h local, considerando que essa cidade estará um fuso horário legal à oeste de Brasília.
- em São Paulo no mesmo horário local, porque ambas as cidades estarão no mesmo paralelo.
- em Porto Alegre no mesmo horário local, apesar de o Rio Grande do Sul estar em outro fuso horário legal.
- no Acre às 15 h local, considerando que os dois locais estão à oeste de Greenwich.
- I.R.

O vulcanismo constitui a atividade por meio da qual o material magmático é expulso do interior da terra para a superfície. Muitos vulcões *ativos* entram em erupção constantemente. Recentemente, na Colômbia o vulcão Nevado del Huila despertou preocupações na população local por causa das erupções verificadas.

Observe a imagem a seguir.

Erupção no Nevado del Huila, Colômbia



<http://colombia-huila.gov.co>

Com relação ao Nevado del Huila, é correto afirmar que está localizado

- totalmente na placa Sul-americana; trata-se de um maciço montanhoso onde já ocorreram várias erupções.
- entre a placa Sul-americana e a placa do Pacífico, onde, através de uma fratura, o magma chega à superfície, em um processo vulcânico resultante de sua localização.
- na placa de Nazca e se origina do movimento de afastamento e choque dessa placa com a do Pacífico.
- na zona de subducção, onde uma placa entra por debaixo da outra e origina o processo vulcânico.
- no famoso “Círculo de Fogo do Pacífico” e é resultante dos agentes exógenos responsáveis pela elevação da crosta.
- I. R.